



**LUPATECH S.A.**  
TECNOLOGIA QUE FAZ SUA VIDA FICAR MELHOR.



## Receita Líquida Semestral e EBITDA Ajustado cresceram 35%. EBITDA atinge R\$ 31,4 milhões no 1S06

**Caxias do Sul, 03 de Agosto de 2006** – A Lupatech S.A. (“Lupatech” ou “Companhia”), empresa líder brasileira na produção e comercialização de válvulas industriais e no desenvolvimento e produção de peças complexas e subconjuntos em ligas metálicas, anuncia o resultado do primeiro semestre de 2006. As demonstrações financeiras da Companhia são elaboradas de acordo com a legislação societária. As informações financeiras e operacionais abaixo são apresentadas com bases consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. As comparações, exceto quando indicado o contrário, referem-se ao primeiro semestre de 2005 (1S05).

### TELECONFERÊNCIA

#### Português

**Sexta-feira, 4 de Agosto de 2006**

10:00 a.m. (Brasil)

09:00 a.m. (NY)

Telefone: +55 11 2101 4848.

Replay: +55 11 2101 4848.

Código: Lupatech

#### Inglês

**Sexta-feira, 4 de Agosto de 2006**

11:00 a.m. (Brasil)

10:00 a.m. (NY)

Telefone: +1 973-935-8893

Replay: +1 973-341-3080

Código: 7645352

### CONTATO

Thiago Alonso de Oliveira

CFO & IRO

Telefones

São Paulo: +55 (11) 2134-7000

Caxias do Sul: +55 (54) 3227-7000



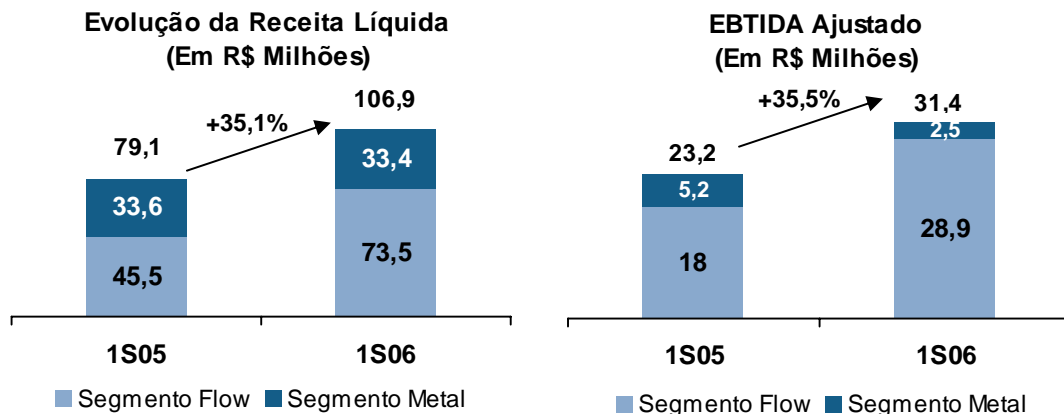
### DESTAQUES DO PERÍODO

- ✓ Concluimos em 07 de Abril de 2006 a aquisição da totalidade das quotas da Metalúrgica Ipê Limitada – MIPEL-SP, renomada empresa com forte marca e presença no mercado brasileiro de válvulas industriais de bronze.
- ✓ Assinamos em 14 de Junho de 2006 os documentos relativos à aquisição da totalidade das ações da Itasa, empresa sediada na Argentina com destacada tecnologia de fundição de ligas especiais com alta resistência a corrosão, usadas principalmente em aplicações para o setor de Petróleo e Gás.
- ✓ Iniciamos a produção de uma nova linha de válvulas em aço, carbono e inox, mediante investimento de R\$ 11,5 milhões com ganhos sinérgicos importantes com o uso da marca MIPEL e de seu canal de vendas.
- ✓ A receita líquida no 1S06 foi de R\$ 106,9 milhões, com crescimento de 35% sobre o 1S05 quando foi de R\$ 79,1 milhões.
- ✓ O EBITDA Ajustado<sup>1</sup> foi de R\$ 31,4 milhões no 1S06 e de R\$ 23,2 milhões no 1S05, representando um crescimento de 35%.
- ✓ O lucro líquido ajustado foi de R\$ 18,7 milhões no 1S06, 32% superior ao 1S05 quando alcançou R\$ 14,2 milhões. Despesas com abertura de capital e de aquisições, na ordem de R\$ 7,7 milhões reduziram o Lucro Líquido para R\$ 13,0 milhões.

<sup>1</sup> EBITDA Ajustado (LAJIDA – lucro operacional antes de juros, impostos, depreciação e amortização e excluindo despesas extraordinárias com a Oferta Pública de Ações e aquisições).



**LUPATECH S.A.**  
TECNOLOGIA QUE FAZ SUA VIDA FICAR MELHOR.



## COMENTÁRIOS DA ADMINISTRAÇÃO

No segundo trimestre de 2006, a Lupatech ingressou no Novo Mercado da Bovespa, reforçando seu compromisso com as melhores práticas de Governança Corporativa.

A Oferta Pública de Ações totalizou R\$ 452,7 milhões de reais, dos quais R\$ 155 milhões, foram oriundos da emissão de novas ações e ingressaram na Companhia. Estes recursos serão utilizados para o crescimento da Lupatech, tanto de forma orgânica quanto por aquisições. Com parte destes recursos já adquirimos duas empresas no 2T06, a MIPEL e a ITASA.

Com a aquisição da MIPEL (i) **ampliamos a gama de válvulas que ofertamos com a marca líder** em válvulas bronze (70% de participação de mercado), (ii) **abrimos um novo canal de vendas** com o acesso imediato a uma rede que conta com mais de 600 distribuidores no Brasil, (iii) **aproveitamos do forte reconhecimento da marca** e (iv) **obtivemos sinergias comerciais** utilizando a marca MIPEL na nossa nova linha de válvulas em aço carbono e inox, fabricadas em nossas instalações no Rio Grande do Sul.

Como esperado, as aquisições das companhias com margens mais baixas que as praticadas pela Lupatech, reduziram a média de nossas margens. Estamos trabalhando para que seja repetido o sucesso de outras aquisições e que a MIPEL e ITASA passem a operar dentro dos níveis de rentabilidade das outras empresas da Lupatech.

A aquisição da ITASA é decorrente de nossa **contínua busca por novas tecnologias para melhoria de produtos e processos**. A ITASA utiliza modernas técnicas de fundição em areia que **geram muita eficiência na fundição de ligas metálicas com alta resistência a corrosão**, produtos com crescente demanda pelos fabricantes de equipamentos para a indústria do petróleo e gás. Ainda, **asseguramos conhecimento tecnológico** que nos permitirá implantar no Brasil uma unidade de fundição com elevada eficiência fabril e qualidade de produto.

Tanto a aquisição da MIPEL quanto a da ITASA adicionaram despesas operacionais, cuja redução pretendemos alcançar nos próximos trimestres, através da realização de sinergias e de crescimento.

Continuaremos buscando altas taxas de crescimento orgânico e via aquisições estratégicas que criem valor para nossos acionistas e que nos ajudem a ampliar o *portfolio* de produtos oferecidos aos nossos clientes, sempre com destaque a liderança de mercado e para aspectos tecnológicos.



Nosso compromisso com o crescimento rentável permanece. Continuamos focados em prover soluções complexas em controle de fluídos e em fundidos de precisão.

## AQUISIÇÕES

### 1. Metalúrgica Ipê Limitada (MIPEL-SP)

Em 07 de Abril de 2006 a Companhia adquiriu o controle da MIPEL, empresa sediada na cidade de Jacareí (SP) em uma planta de 6.300 m<sup>2</sup>. O valor da transação foi de R\$ 30 milhões, dos quais R\$ 17 milhões já foram pagos e os R\$ 13 milhões restantes estão retidos em uma conta garantida (escrow) e por isso não estão incluídas em nosso saldo de caixa.

Além de atuar há 60 anos no mercado brasileiro, a empresa também está presente em 23 outros países. Os produtos MIPEL são utilizados nos mais diversos segmentos industriais, na construção civil, no saneamento básico, na irrigação e na agroindústria e são comercializadas através de ampla rede de distribuidores, composta por mais de 600 pontos de venda, em todo território nacional.

As principais razões que motivaram a aquisição foram:

- **Ofertar uma gama mais ampla de válvulas para o mercado.** A MIPEL ocupa posição de liderança no mercado nacional de válvulas no segmento de válvulas de bronze, nos mais diversos setores industriais, na construção civil, no saneamento básico, na irrigação e na agroindústria. Essa linha de produtos vem a complementar a linha de produtos que a Companhia, através de suas controladas Metalúrgica Nova Americana (MNA) e Valmicro, oferece ao mercado, permitindo a Companhia ser a empresa referência no setor de válvulas no Brasil.
- **Abrir um novo canal de vendas.** Parte importante do mercado de válvulas nacional é abastecido por distribuidores, sendo este um canal em que a Companhia planejava ampliar sua presença. Esperamos aproveitar desse importante canal de vendas para alavancar a distribuição dos produtos industrializados pela nova operação de válvulas que a Companhia iniciou no RS no término do 1S06 (ver nota abaixo – Novas Atividades).
- **Aproveitar do forte reconhecimento da marca.** A participação de mercado da MIPEL é importante no segmento de válvulas de bronze. Complementamos a linha para distribuidores através da nova operação no RS, com nova linha de válvulas de aço carbono e inox, reforçando assim o conceito de liderança da marca MIPEL no mercado nacional.
- **Obter sinergias comerciais.** Os usuários de válvulas da MIPEL são potenciais clientes também para os produtos da Valmicro. Os atuais clientes da Companhia passaram a contar com uma linha de produtos ainda mais ampla para a perfeita realização de seus projetos.

No 1S06 a MIPEL apresentou receita bruta de R\$ 15,6 milhões. Em 30 de junho de 2006, a MIPEL apresentava R\$ 29,7 milhões em ativos, financiamentos de R\$ 0,2 milhão e patrimônio líquido de R\$ 14,6 milhões.





## 2. Industria y Tecnología en Aceros S.A. (ITASA)

Adquirimos, através de nossa controlada, Metalúrgica Nova Americana Ltda. (MNA), em 14 de junho de 2006, a totalidade das ações da ITASA.

Fundada há mais de 20 anos, pelos Srs. Tomás e Nestor Novillo, a ITASA é uma das mais respeitadas fundições de corpos e componentes para válvulas e carcaças de bombas para petróleo na América Latina. Tem matriz na Cidade de Paraná, na Província de Entre Rios na Argentina, e emprega 70 pessoas.

A ITASA tem capacidade de produção superior a mil toneladas anuais de aço fundido (em peças acabadas) e incorpora as mais modernas tecnologias de produção de aços com alto grau de resistência a corrosão, inclusive Duplex e Superduplex. Conta com área total de mais de 22.000m<sup>2</sup> e com área construída de 5.000m<sup>2</sup>. A produção é certificada com rigorosa análise de qualidade química, de ensaios físicos e de resistência, sendo sua especialidade peças fundidas, tais como corpos e componentes para válvulas, bombas, rotores. A ITASA é certificada pela ISO 9001/2000.

O faturamento bruto da ITASA em 2005 foi de cerca de US\$ 5 milhões, 21% dos quais foram exportações. A empresa fornece para as principais empresas que produzem válvulas e bombas para os setores de petróleo e gás, petroquímico, químico, dentre outros, e conta com aproximadamente US\$ 2,5 milhões em ativos.

A aquisição ocorre em linha com o informado pela Lupatech durante o processo de Oferta Pública de Ações e é parte do desenvolvimento estratégico que a Lupatech pretende empreender. A transação reafirma a capacidade da Lupatech em ser a empresa consolidadora desse setor na América Latina.

As principais razões que motivaram a aquisição foram:

- **Fortalecimento da liderança tecnológica.** A Lupatech pretende com essa aquisição, além de fortalecer a posição de liderança da MNA no exigente setor de válvulas de esfera com alta resistência a corrosão e de alto valor agregado, acessar a tecnologia de fundição que permitirá a Lupatech implementar uma fundição no Brasil, em até 2 anos, com o uso das mesmas tecnologias hoje empregadas na ITASA.
- **Aquisição de nova linha de produtos.** Após a aquisição, a ITASA continuará o fornecimento de seus produtos fundidos com altos padrões de qualidade aumentando o mercado de atuação da Lupatech .
- **Ratificar nosso posicionamento no mercado brasileiro e latino americano de válvulas industriais.** Através do acesso a tecnologia de fundição de ligas com alta resistência a corrosão e do constante desenvolvimento de novos produtos, ratificaremos nosso posicionamento de liderança em válvulas industriais, destacadamente no setor de petróleo e gás.

O montante total que investiremos pela aquisição da ITASA é de US\$ 9,0 milhões. Nos próximos 3 anos ocorrerá a transição entre a atual gestão da ITASA e a nova gestão da Lupatech. De forma a garantir o alinhamento de interesses, entre os vendedores e a Companhia, será atribuída a atual gestão uma participação de 30% no lucro líquido do primeiro exercício, 20% no segundo exercício e de 10% no terceiro exercício.

A Lupatech e a ITASA mantêm relações comerciais há mais de 13 anos, período esse em que a ITASA foi importante fornecedor da Lupatech.



## NOVAS ATIVIDADES

### Mipel Indústria e Comércio de Válvulas Limitada (MIPEL-SUL)

Iniciamos as atividades de uma nova operação de válvulas no Rio Grande do Sul em 27 de junho de 2006 com ganhos sinérgicos significativos, em função da complementaridade da linha de válvulas da recém adquirida MIPEL e com a Carbonox Fundação de Precisão Ltda, que é a fornecedora de microfundidos utilizados pela nova unidade.

A nova unidade está localizada na Cidade de Veranópolis (RS/Brasil) em área construída de 4.200m<sup>2</sup>. Os investimentos realizados foram da ordem de R\$ 5,5 milhões, feitos com recursos próprios da Companhia. Adicionalmente, prevemos o emprego de R\$ 6,0 milhões de reais em capital de giro. A nova unidade gerará 40 postos de trabalho diretos já nos três primeiros meses de atividade.

A capacidade de produção da nova unidade é de 250.000 válvulas por ano. A nova unidade produzirá e comercializará ampla e moderna linha de válvulas de esfera manuais, voltadas para o mercado industrial, em aço carbono ou inoxidável, com a marca MIPEL®.

Os produtos da MIPEL, produzidos no RS, serão comercializados por meio de uma ampla rede de distribuidores e revendedores, contando com aproximadamente 600 pontos de venda, espalhados pelo Brasil, bem como no exterior (América Latina, Ásia, Oriente Médio, Oceania e África). A nova unidade utilizará, de forma sinérgica, o eficiente canal de vendas hoje utilizado pela MIPEL, líder no mercado de válvulas de bronze para o setor industrial e construção civil. A combinação da atual linha de válvulas em bronze da MIPEL, com a recém lançada linha de válvulas em aço, permitirá a Companhia melhor atender ao mercado consumidor de válvulas em decorrência da ampliação do portfólio de produtos ofertados.

O principal fornecedor de matérias-primas (microfundidos em aço carbono e inoxidável) para a MIPEL no RS será a Carbonox (empresa controlada pela Lupatech). Ambas estão instaladas no mesmo parque industrial, o que gerará importantes ganhos de logística e agilidade na obtenção de microfundidos e ganhos de escala para a Carbonox.

A nova linha de produtos em aço é resultado dos desenvolvimentos realizados através do Centro de Pesquisa e Desenvolvimento Lupatech (CPDL), e contaram com recursos da FINEP para seu desenvolvimento tecnológico. O início das novas atividades é decorrente do planejamento estratégico da Companhia e está fundamentado na experiência de 22 anos da Lupatech no desenvolvimento, manufatura e comercialização de válvulas industriais em aço microfundido.

## COMENTÁRIO DE DESEMPENHO

### Receita Líquida e Lucro Bruto

Receita Líquida (em R\$ Mil)	1T06		2T06		1S06		1S05	
<b>Segmento Flow</b>	R\$ 31.723	R\$	41.776	R\$ 73.499	R\$ 45.504			
<b>Segmento Metal</b>	R\$ 14.321	R\$	19.132	R\$ 33.453	R\$ 33.638			
<b>Total</b>	R\$ 46.044	R\$	60.908	R\$ 106.952	R\$ 79.142			
<i>% Flow</i>			68,9%		68,6%			57,5%
<i>% metal</i>			31,1%		31,4%			42,5%

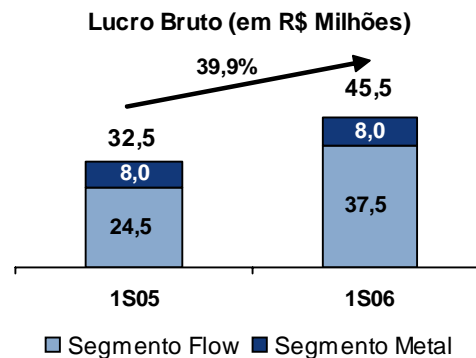


**A Receita Líquida da Companhia no 1S06 cresceu 35,1%** e foi de R\$ 106,9 milhões contra R\$ 79,1 milhões no 1S05. O Segmento Flow, que cresceu 61,5%, contribuiu no 1S06 com 68,7% da Receita Líquida e o Segmento Metal, praticamente estável, com 31,3% da Receita Líquida. No 1S05, o Segmento Flow contribuiu com 57,5% da Receita Líquida e o Segmento Metal com 42,5% da Receita Líquida.

**O crescimento do Segmento Flow de 61,5% foi impulsionado pelo aumento de vendas decorrente do maior volume de investimentos no setor de petróleo e gás** e o aumento da participação do Segmento Flow está em linha com a estratégia da Companhia.

O Segmento Metal apresentou queda de 0,5% no total da Receita Líquida. Nossas vendas no Segmento Metal foram afetadas principalmente por adiamentos de projetos de clientes, que representaram adiamento de receitas da ordem de R\$ 1,7 milhão. O impacto total no Segmento Metal foi em R\$ 2,3 milhões.

Durante o 2T06 efetuamos duas aquisições, MIPEL e ITASA. As receitas da MIPEL passaram a ser contabilizadas no Segmento Flow e as da ITASA no Segmento Metal. As receitas oriundas dessas aquisições no 2T06 somaram R\$ 8,2 milhões.



**O Lucro Bruto do 1S06 cresceu 39,9%**, quando comparado ao 1S05, atingindo R\$ 45,5 milhões, contra R\$ 32,5 milhões do 1S05.

**O Lucro Bruto do Segmento Flow cresceu 53,3% e respondeu por 82,5%** do Lucro Bruto consolidado do 1S06, contra 75,3% no 1S05. O Lucro Bruto do Segmento Metal reduziu em 1% e representou 17,5% do Lucro Bruto do 1S06 contra 24,7% no 1S05.

**O Lucro Bruto do Segmento Flow foi de 51,1%** da Receita Líquida e de 23,8% no Segmento Metal.

A aquisição da MIPEL, cuja margem bruta atual é inferior à média praticada pela Companhia no Segmento Metal, provocou a redução da margem bruta do Segmento Flow, em 2,8% da Receita Líquida. Esperamos trazer a rentabilidade da Mipel para o patamar de rentabilidade das demais empresas Lupatech em um período de 18 meses.

Projetos de nossos clientes, cujo início do fornecimento foi adiado, e que entendemos entrarão em ritmo normal durante o 3T06, impactaram os custos do Segmento Metal, que também contou com problemas operacionais internos, que entendemos já foram solucionados. No total, os custos do Segmento Metal ficaram R\$ 2,35 milhões acima do esperado.




**DESPESAS OPERACIONAIS**

<b>Despesas Operacionais</b> (em R\$ Mil)	<b>1T06</b>	<b>2T06</b>	<b>1S06</b>	<b>1S05</b>
<b>Despesas com Vendas</b>				
Divisão Flow	R\$ 3.258	R\$ 4.758	R\$ 8.016	R\$ 5.141
Divisão Metal	R\$ 1.258	R\$ 2.146	R\$ 3.404	R\$ 2.861
<b>Total</b>	<b>R\$ 4.516</b>	<b>R\$ 6.904</b>	<b>R\$ 11.420</b>	<b>R\$ 8.002</b>
% Flow	72,1%	68,9%	70,2%	64,2%
% metal	27,9%	31,1%	29,8%	35,8%
<b>Despesas Administrativas</b>				
Divisão Flow	R\$ 1.325	R\$ 1.829	R\$ 3.154	R\$ 1.799
Divisão Metal	R\$ 935	R\$ 1.159	R\$ 2.094	R\$ 2.038
<b>Total</b>	<b>R\$ 2.260</b>	<b>R\$ 2.988</b>	<b>R\$ 5.248</b>	<b>R\$ 3.837</b>
% Flow	58,6%	61,2%	60,1%	46,8%
% metal	41,4%	38,8%	39,9%	53,2%
<b>Total</b>				
Divisão Flow	R\$ 4.583	R\$ 6.587	R\$ 11.170	R\$ 6.940
Divisão Metal	R\$ 2.193	R\$ 3.305	R\$ 5.498	R\$ 4.899
<b>Total</b>	<b>R\$ 6.776</b>	<b>R\$ 9.892</b>	<b>R\$ 16.668</b>	<b>R\$ 11.839</b>
% Flow	67,6%	66,6%	67,0%	58,6%
% metal	32,4%	33,4%	33,0%	41,4%

As despesas com operacionais (vendas e administrativas) foram de R\$ 16,7 milhões no 1S06 e R\$ 11,8 milhões no 1S05, apresentando um crescimento de 40,8%, devido, principalmente, ao crescimento das despesas com vendas, em 42,7% e das despesas administrativas, em 36,7%, que foram impactadas por gastos não recorrentes do processo de abertura de capital (não incluídas comissões e honorários pagos), e da incorporação dos gastos administrativos das duas empresas adquiridas no 2T06.

As aquisições da ITASA e da MIPEL também contribuíram para esse crescimento. Estamos trabalhando para enquadrar essas novas despesas aos níveis históricos da Lupatech. A redução ocorrerá de tanto de forma direta como pela diluição dos custos através do crescimento do faturamento das empresas adquiridas.

<b>Outras Receitas e Despesas Operacionais</b> (em R\$ Mil)	<b>1T06</b>	<b>2T06</b>	<b>1S06</b>	<b>1S05</b>
Outras Receitas Operacionais	R\$ 760	R\$ 50	R\$ 810	R\$ 26
Outras Despesas Operacionais	R\$ (115)	R\$ (8.525)	R\$ (8.640)	R\$ (33)
<b>Total</b>	<b>R\$ 645</b>	<b>R\$ (8.475)</b>	<b>R\$ (7.830)</b>	<b>R\$ (7)</b>

As Outras Receitas e Despesas Operacionais foram fortemente impactadas pela contabilização das despesas da Oferta Primária de Ações da Companhia (comissões e honorários) e de despesas com contratação de assessores para as duas aquisições feitas no período (MIPEL e ITASA), que tiveram um custo total de R\$ 7,7 milhões.

A Depreciação contabilizada no período do 1S06 foi de R\$ 3,2 milhões, sendo R\$ 1,4 milhão no Segmento Flow e R\$ 1,8 Milhão no Segmento Metal. Esse total é 7,2% maior que no 1S05, quando o valor contabilizado alcançou R\$ 3,0 milhões, sendo R\$ 0,8 milhão no Segmento Flow e R\$ 2,2 milhões no Segmento Metal.



## RESULTADO FINANCEIRO

Resultado Financeiro (em R\$ Mil)	1T06		2T06		1S06		1S05	
Receitas Financeiras	R\$ 1.172	R\$ 1.172	R\$ 3.117	R\$ 3.117	R\$ 4.289	R\$ 4.289	R\$ 1.967	R\$ 1.967
Despesas Financeiras	R\$ (2.721)	R\$ (2.721)	R\$ (3.737)	R\$ (3.737)	R\$ (6.457)	R\$ (6.457)	R\$ (4.471)	R\$ (4.471)
Total	R\$ (1.549)	R\$ (1.549)	R\$ 6.854	R\$ 6.854	R\$ (2.169)	R\$ (2.169)	R\$ (2.504)	R\$ (2.504)

As receitas financeiras no 1S06 totalizaram R\$ 4,3 milhões, com um aumento de 118% em relação ao 1S05, no qual a receita foi de R\$ 2,0 milhões. Esse resultado maior é decorrente da aplicação financeira dos recursos oriundos da Oferta Pública de Ações.

No 1S06, as despesas financeiras totalizaram R\$ 6,4 milhões, um aumento de R\$ 1,9 milhão em relação ao 1S05 que foi de R\$ 4,5 milhões. Parte do aumento se deve à cobrança da CPMF sobre a aplicação financeira dos recursos captados com a Oferta Pública de Ações de R\$ 0,6 milhão. Além disso, houve a contratação de linha de empréstimo-ponte para a compra da MIPEL, que gerou encargos financeiros e já foi quitada, além de linhas de financiamento para aquisição de máquinas e equipamentos e de capital de giro.

O resultado financeiro líquido foi uma despesa de R\$ 2,2 milhões no 1S06 ante R\$ 2,5 milhões, no 1S05, representando uma redução de 13%.

## EBITDA

Evolução EBITDA (em R\$ MM)	1S06	1S05
Receita Líquida	R\$ 106,9	R\$ 79,1
EBITDA Ajustado	R\$ 31,4	R\$ 23,2
Margem EBITDA	29,4%	29,3%

**O EBITDA Ajustado, que atingiu R\$ 31,4 milhões, teve um aumento de 35,5%** no 1S06 em relação ao mesmo período de 2005. Ajustamos o EBITDA pelos gastos extraordinários com a Oferta Pública de Ações da Companhia, bem como gastos com advogados e auditores nos processos de compra da Mipel e da Itasa, na ordem de R\$ 7,7 milhões.

**O Segmento Flow contribuiu com 92,2% do EBITDA** e o Segmento Metal com 7,8%. A margem do EBITDA no 1S06 foi 29,4% da receita líquida, contra 29,3% no 1S05. O crescimento da margem EBITDA ficou limitado principalmente devido às aquisições e a baixa performance apresentada pelo Segmento Metal.





EBITDA (em R\$ Mil)	1T06	2T06	1S06	1S05
<b>Divisão Flow</b>	14.477	7.356	21.833	18.009
Lucro Bruto	18.166	19.407	37.573	24.514
Despesas com vendas	(3.258)	(4.758)	(8.016)	(5.141)
Despesas administrativas	(1.325)	(1.829)	(3.154)	(1.799)
Outras Receitas(desp.)Operacionais	445	(5.825)	(5.380)	(4)
Participação dos empregados		(586)	(586)	(374)
Despesas com depreciação	449	947	1.396	813
<b>Divisão Metal</b>	2.539	(694)	1.845	5.186
Lucro Bruto	3.710	4.262	7.972	8.049
Despesas com vendas	(1.258)	(2.146)	(3.404)	(2.861)
Despesas administrativas	(935)	(1.159)	(2.094)	(2.038)
Outras Receitas(desp.)Operacionais	201	(2.650)	(2.449)	(3)
Participação dos empregados		(15)	(15)	(162)
Despesas com depreciação	821	1.014	1.835	2.201
<b>Total EBITDA</b>	17.016	6.662	23.678	23.195
<b>EBITDA Ajustado</b>	17.016	14.412	31.428	23.195

## LUCRO LÍQUIDO

O **Lucro Líquido Ajustado** cresceu **31,7%** atingindo **R\$ 18,7 milhões no 1S06**, contra R\$ 14,2 milhões no 1S05. O impacto das despesas da Oferta Pública de Ações e das despesas com a compra da MIPEL e ITASA de R\$ 7,7 milhões reduziram o Lucro Líquido para R\$13,0 milhões no 1S06.

## ENDIVIDAMENTO

Endividamento (em R\$ MM)	2T06		1T06	
Curto Prazo	R\$	18,9	R\$	22,3
Longo Prazo	R\$	13,1	R\$	13,5
Total do Endividamento	R\$	32,0	R\$	35,8
Disponibilidades	R\$	108,4	R\$	19,1

A **dívida bruta** reduziu **R\$ 3,8 milhões ou 10,6%** no trimestre, alcançando R\$ 32,0 milhões ao término do 1S06. Essa redução é decorrente da amortização de débitos financeiros da Companhia ao longo do 2T06.

As **disponibilidades cresceram R\$ 89,3 milhões** decorrente, principalmente, dos efeitos do ingresso dos recursos da Oferta Pública Primária de Ações, já líquidos dos desembolsos por aquisições, amortização de dívidas e investimentos no período, tanto no capital de giro quanto no imobilizado. Em 30 de junho de 2006, as disponibilidades totalizavam R\$ 108,4 milhões, contra R\$ 19,1 milhões do 1T06.

**Atualmente a Companhia não possui dívida líquida**, revertendo o quadro apresentado ao término do 1T06, quando a dívida líquida da Companhia que era de R\$ 16,7 milhões. Descontado-se do total das Disponibilidades em 30 de junho de 2006, a Companhia apresenta posição líquida de caixa de R\$ 76,4 milhões.



## INVESTIMENTOS

Investimentos (em R\$ MM)	1S06	1S05
Aquisições	50,6	5,3
Imobilizado	13,9	5,8
Diferido	0,9	0,2

Os nossos investimentos em aquisições, em ativo imobilizado, e em ativo diferido, totalizaram R\$ 65,4 milhões no 1S06, apresentando um crescimento de 478% se comparado aos investimentos feitos durante o 1S05, que totalizaram R\$ 11,3 milhões, principalmente em decorrência de aquisições feitas no 2T06 (MIPEL e ITASA), que totalizaram investimentos da ordem de R\$ 50,6 milhões.

Na aquisição da MIPEL foram R\$ 30 milhões, sendo que R\$ 13 milhões encontram-se em uma conta garantida (escrow). Na aquisição da ITASA, foram R\$ 20,6 milhões, ou US\$ 9,0 milhões, dos quais 70%, ou US\$ 6,3 milhões já foram desembolsados e o saldo será pago pela Companhia em 3 pagamentos anuais e consecutivos de US\$ 900 mil (total de US\$ 2,7 milhões), juntamente com uma participação no lucro líquido da ITASA da ordem de 30% no primeiro exercício, 20% no segundo exercício e de 10% no terceiro exercício.

Excluídos os investimentos em aquisições, o CAPEX da Companhia cresceu 142%, atingindo R\$ 14,8 milhões no 1S06 contra R\$ 6,0 milhões no 1S05. Esses investimentos, em geral, são realizados de forma a atender à demanda crescente por nossos produtos, respeitando-se os critérios de retorno para os acionistas.

O investimento no Diferido refere-se a novos projetos do Centro de Pesquisa e Desenvolvimento Lupatech (CPDL).


**Anexo I – Demonstrações de resultado (em R\$ mil)**

Demonstrativo de Resultados	1T06	2T06	1S06	1S05
<b>Receita Bruta de Vendas:</b>	<b>54.601</b>	<b>70.485</b>	<b>125.086</b>	<b>97.012</b>
Venda de Produtos e Serviços	54.601	70.485	125.086	97.012
<b>Deduções da Receita Bruta:</b>	<b>(8.557)</b>	<b>(9.577)</b>	<b>(18.134)</b>	<b>(17.870)</b>
Devoluções	(1.399)	(1.274)	(2.673)	(4.419)
Impostos e Contribuições	(7.158)	(8.303)	(15.461)	(13.452)
<b>Receita Operacional Líquida</b>	<b>46.044</b>	<b>60.908</b>	<b>106.952</b>	<b>79.142</b>
<b>Custo dos Produtos Vendidos</b>	<b>(24.167)</b>	<b>(37.240)</b>	<b>(61.407)</b>	<b>(46.579)</b>
<b>Lucro Operacional Bruto</b>	<b>21.877</b>	<b>23.668</b>	<b>45.545</b>	<b>32.563</b>
<b>Despesas Operacionais</b>	<b>(6.776)</b>	<b>(9.892)</b>	<b>(16.669)</b>	<b>(11.839)</b>
Com Vendas	(4.516)	(6.904)	(11.420)	(8.002)
De Administração	(2.056)	(2.670)	(4.727)	(3.198)
Honorários dos Administradores	(204)	(318)	(522)	(639)
<b>Resultado Antes das Oper.Financ.</b>	<b>15.100</b>	<b>13.776</b>	<b>28.875</b>	<b>20.724</b>
<b>EBITDA ajustado</b>	<b>17.016</b>	<b>14.412</b>	<b>31.428</b>	<b>23.195</b>
<b>Resultado Operações Financeiras:</b>	<b>(1.549)</b>	<b>(620)</b>	<b>(2.168)</b>	<b>(2.504)</b>
Despesas Financeiras	(2.721)	(3.737)	(6.457)	(4.471)
Receitas Financeiras	1.172	3.117	4.289	1.967
<b>Resultado Após as Oper.Financ.</b>	<b>13.551</b>	<b>13.155</b>	<b>26.707</b>	<b>18.220</b>
Outras Receitas Operacionais	760	50	810	26
Outras Despesas Operacionais	(115)	(8.525)	(8.640)	(33)
Resultado da Equiv. Patrimonial	-	-	-	-
<b>Resultado Operacional</b>	<b>14.197</b>	<b>4.681</b>	<b>18.878</b>	<b>18.213</b>
Receitas Não Operacionais	147	105	252	53
Despesas Não Operacionais	(369)	(264)	(633)	(1.413)
<b>Lucro Antes IR/CS. e Participações</b>	<b>13.975</b>	<b>4.522</b>	<b>18.497</b>	<b>16.853</b>
Provisão p/ IR e Contrib. Social	(3.923)	(3.879)	(7.802)	(2.492)
IR Diferido	3	2.945	2.948	-
Partic.dos Empreg. e Administradores	(388)	(213)	(601)	(536)
Partic.Minoritária no Resultado	-	-	-	342
<b>Lucro Líquido do Período</b>	<b>9.667</b>	<b>3.375</b>	<b>13.042</b>	<b>14.167</b>
Ações (mil)	38.578	45.625	45.625	167.261
<b>Lucro por Ação</b>	<b>0,25058</b>	<b>0,07397</b>	<b>0,28585</b>	<b>0,08470</b>




**Anexo II – Balanço Patrimonial (em R\$ MM)**

<b>Balanço Patrimonial</b>	<b>1T06</b>	<b>2T06</b>
<b>Ativo Circulante</b>	<b>80,9</b>	<b>200,8</b>
Caixa	12,0	3,5
Títulos e valores mobiliários	7,1	104,9
Contas a receber	31,2	41,7
Estoques	26,1	34,9
Antecipação do IR e CSL	-	-
Impostos a recuperar	3,7	11,8
Outras contas a receber	0,6	4,0
Despesas do exercício seguinte	0,2	-
<b>Realizável a Longo Prazo</b>	<b>3,5</b>	<b>11,9</b>
Depósitos Judiciais	0,1	-
Impostos a recuperar	3,0	3,0
Imposto de renda e contribuição social diferidos	0,3	6,0
Outras contas a receber	0,1	2,9
<b>Permanente</b>	<b>60,0</b>	<b>113,9</b>
Investimentos	6,8	49,0
Imobilizado – líquido	51,2	62,3
Diferido – líquido	2,0	2,6
<b>Total do Ativo</b>	<b>144,4</b>	<b>326,6</b>
<b>Passivo Circulante</b>	<b>46,0</b>	<b>58,7</b>
Fornecedores	10,0	14,8
Empréstimos e Financiamentos	22,3	18,9
Salários e ordenados	3,1	4,7
Impostos e contribuições sociais	5,5	11,7
Adiantamento de clientes	1,5	2,2
Participação no resultado	0,4	0,6
Partes relacionadas	0,1	0,1
Contas a pagar por aquisição de investimento	1,5	4,0
Outras Contas a Pagar	1,6	1,7
<b>Exigível a Longo Prazo</b>	<b>16,1</b>	<b>27,1</b>
Empréstimos, Financiamentos	13,5	13,1
Provisão para contingência	0,1	8,0
Impostos e contribuições sociais	0,9	0,9
Imposto de renda e contribuição social Diferidos	0,2	0,2
Contas a pagar por aquisição de investimentos	1,4	4,9
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>82,3</b>	<b>240,8</b>
Capital social	72,6	227,6
Capital a integralizar	-	-
Reserva de Capital	-	-
Reserva de reavaliação	0,5	0,5
Reserva de lucros	-	-
Lucros acumulados	9,2	12,7
<b>Total do Passivo e Patrimônio Líquido</b>	<b>144,4</b>	<b>326,6</b>


**Anexo III – Fluxo de Caixa (em R\$ mil)**

<b>Fluxo de Caixa Consolidado (em R\$ mil)</b>	<b>30/06/06</b>	<b>30/06/05</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>		
Lucro líquido do período	13.042	14.167
<b>Ajustes para conciliar o resultado as disponibilidades geradas pelas atividades operacionais</b>		
Depreciação e amortização	3.231	3.014
Custo do imobilizado baixado ou alienado	45	
Variações nos ativos e passivos		
(Aumento) redução em contas a receber	(4.812)	(12.267)
(Aumento) redução em estoques	(2.912)	(5.681)
(Aumento) redução em impostos a recuperar	(11.954)	(1.478)
(Aumento) redução em outros ativos	(2.043)	(37)
Aumento (redução) em fornecedores	1.599	599
Aumento (redução) em impostos a recolher	5.062	2.374
Aumento (redução) em outras contas a pagar	(11.851)	(3.485)
<b>Disponibilidades líquidas aplicadas nas atividades operacionais</b>	<b>(10.593)</b>	<b>(2.794)</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimentos</b>		
Compras de imobilizado	(13.911)	(5.936)
Aquisição de investimentos	(50.560)	(5.244)
Aplicação no diferido	(915)	(240)
<b>Disponibilidades líquidas aplicadas nas atividades de investimento</b>	<b>(65.386)</b>	<b>(11.420)</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamentos</b>		
Integralização de capital	159.317	592
Empréstimos / financiamentos tomados	2.906	24.996
Pagamento de empréstimos / financiamentos	(7.923)	(452)
Juros pagos por empréstimos	(1.766)	(336)
Concessão de empréstimos a Partes Relacionadas	(7)	(3.043)
<b>Disponibilidades líquidas geradas (aplicadas) nas atividades de financiamento</b>	<b>152.527</b>	<b>21.757</b>
<b>Aumento (redução) nas disponibilidades</b>	<b>76.548</b>	<b>7.543</b>
No início do exercício	30.644	9.932
Disponibilidades de controlada adquirida	1.171	2
No final do exercício	108.363	17.477



## CONTATOS NA ÁREA DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES

**Thiago Alonso de Oliveira**

**CFO & IRO**

**Telefones**

**São Paulo: + 55 (11) 2134-7000 ou**

**Caxias do Sul: + 55 (54) 3227-7000**

### **Sobre a Lupatech**

A Lupatech S.A. possui duas linhas de negócio. O Segmento Flow, onde é líder nacional na produção e comercialização de válvulas industriais, principalmente para a indústria de petróleo e gás, química, farmacêutica, papel e celulose e construção civil, através das marcas "MNA", "Valmicro" e "Mipel" e o Segmento Metal onde ocupa posição de destaque no mercado internacional no desenvolvimento e na produção de peças, partes complexas e sub-conjuntos direcionados principalmente para a indústria automotiva mundial através dos processos de fundição de precisão e de injeção de aço, onde é a pioneira na América Latina. Opera, ainda, na fundição de carcaças em ligas metálicas com alta resistência a corrosão voltadas para os setores de válvulas industriais e bombas, principalmente para aplicações nos processos para a indústria de petróleo e gás.

*Nós fazemos declarações sobre eventos futuros que estão sujeitas a riscos e incertezas. Tais declarações têm como base crenças e suposições de nossa Administração e informações a que a Companhia atualmente tem acesso. Declarações sobre eventos futuros incluem informações sobre nossas intenções, crenças ou expectativas atuais, assim como aquelas dos membros do Conselho de Administração e Diretores da Companhia. As ressalvas com relação a declarações e informações acerca do futuro também incluem informações sobre resultados operacionais possíveis ou presumidos, bem como declarações que são precedidas, seguidas ou que incluem as palavras "acredita", "poderá", "irá", "continua", "espera", "prevê", "pretende", "planeja", "estima" ou expressões semelhantes. As declarações e informações sobre o futuro não são garantias de desempenho. Elas envolvem riscos, incertezas e suposições porque se referem a eventos futuros, dependendo, portanto, de circunstâncias que poderão ocorrer ou não. Os resultados futuros e a criação de valor para os acionistas poderão diferir de maneira significativa daqueles expressos ou sugeridos pelas declarações com relação ao futuro. Muitos dos fatores que irão determinar estes resultados e valores estão além da capacidade de controle ou previsão da Lupatech.*